

A goleada de Adriano

UMA VERDADEIRA goleada. A frase é bem a propósito ou não fosse Adriano Filipe, o novo presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho, um homem do futebol. Natural de Galamires, este independente nas listas do PS, e presidente do Sintrense, foi eleito presidente da Junta, roubando ao PSD uma freguesia tradicionalmente sua. Tudo aconteceu quando, triste e magoado, João Pedro Miranda disse que não continuava, manifestando-se indisponível para se recandidatar. Aí, avançou Adriano Filipe pelo PS e os social-democratas tiveram que recorrer à praça da casa, Hermínio dos Santos, um homem com carisma na vila de Sintra. Mas como S. Martinho não é só a vila, Hermínio dos Santos não teve mais do que 23,8 por cento. A vitória foi totalmente socialista, com Adriano a reunir 52,3 por cento.

"Feliz da vida", o novo presidente sublinhou "a campanha civilizada que se fez na freguesia e tenho que



agradecer aos outros candidatos". O novo autarca socialista diz que agora é "o presidente de todos: dos que votaram em mim e dos que não votaram". Preocupado com "tudo o que aflige as populações", Adriano Filipe quer "trazer para a Junta o dinamismo que tenho posto em todas as coisas onde me meto", agradecendo a

"Edite Estrela, a minha madrinha, porque foi ela que me convenceu a entrar na política". A vitória socialista ofuscou Vítor Serrano, o candidato da CDU, com 15,5 por cento, e apagou Raúl Vinagre, do PP, que não foi além dos 3,8 por cento, numa freguesia em que a abstenção chegou aos 47 por cento.

Edite Estrela também foi rainha e senhora na freguesia, recolhendo 53,1 por cento; José António Barreiros ficou à frente de Lino Paulo na freguesia património mundial: o cabeça de lista social-democrata recebeu 19,2 por cento das preferências, contras os 18,9 dos comunistas. Cardona e o PP tiveram um dos mais fracos resultados: 2,3 por cento. No fundo, resultados não muito diferentes dos alcançados para a Assembleia Municipal, onde Acácio Barreiros também suplantou a barreira dos 50 por cento (51,2). António Rodrigues deixou a léguas o comunista Sílvino Teixeira (23,2 contra 16,6) e Luís Fernandes chegou aos 3,1 por cento. ●

Freguesia de

S. MARTINHO

Votação para a Assembleia de Freguesia



Votação para a Câmara Municipal



Abstenção (1993): 41,8% Abstenção (1997): 46,9%